

1 **CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**
2 **CÂMARA TÉCNICA DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

3
4 **MINUTA DA ATA DA 66ª REUNIÃO**
5
6
7

8 **Data:** 09 e 10 de novembro de 2010.

9 **Local:** Sala S-01 e T-13 do Edifício Marie Prendi Cruz, localizado no SEP 505, Lote 2 (acesso pela
10 W2), Brasília/DF.

11
12
13 **REPRESENTANTES:**
14

15 •Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão: Fabiano Chaves da Silva (fabiano.chaves-silva@planejamento.gov.br);

16
17 •Ministério dos Transportes: Fred Crawford Prado (fred.crawford@transportes.gov.br);

18 •Ministério do Meio Ambiente: SRHU: Marco Neves (marco.neves@mma.gov.br);

19 •Ministério do Meio Ambiente: ANA: Ney Maranhão(ney.maranhao@ana.gov.br);

20 •Ministério das Minas e Energia:(gilberto.hollauer@mme.gov.br);

21 •Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos SP/RJ: Neusa Harcondi(neusaassis@sp.gov.br);

22 •Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos SC/RS: ausente

23 •Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos SE/BA: José George dos Santos Silva
24 (george.silva@inga.ba.gov.br);

25 •Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos PR/DF: Elenice dos Santos Costa
26 (elenicesantoscosta@gmail.com)

27 •Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos PR/DF: Carla Mittelstaedt
28 (carlamit@aguasparana.pr.gov.br);

29 •Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto: Leane Chamma Barbar
30 Przybysz (leanep@sanepar.com.br).

31 •Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétricas: Sérgio Luis Cerminaro
32 (sergio.cerminaro@cesp.com.br)

33 •Indústrias: Zeila Chittolina Piotto (zeila.piotto@fiesp.org.br)

34 •Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo: Wilson de Azevedo Filho
35 (azefilho@hotmail.com);

36 •Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Mario Dantas
37 (dantas25@uol.com.br);

38 •Organizações Técnicas: Oscar de Moraes Cordeiro Netto (omcn@uol.com.br);

39 •Organizações de Ensino e Pesquisa: Luiz Fernando Cybis(lfcybis@iph.ufrgs.br)

40 •Organizações Não Governamentais: Laura Jesus de Moura e Costa (laura.sindiseab@gmail.com);
41

42 **DEMAIS PRESENTES:**
43

44 •Martha Regina Sugai – martha.sugai@copel.com

45 •Sérgio Ayrimoraes Soares – ssoares@ana.gov.br

46 •José Augusto Monteiro Esteves – jose.esteves@transportes.gov.br

47 •Andrea Figueiredo – andrea@figueiredo.com

48 •Regina Kikuchi – regina.kikuchi@mpa.gov.br

49 •Lucia Minervino – lucia.minervino@mme.gov.br

50 •Luciane Lourenço – luciane.lourenco@mma.gov.br

51 •Maria do Carmo Neves – carmo_neves@uol.com.br

52 •Angelo Jose Rodrigues Lima – angelo@wwf.org.br

53 •Percy Soares Neto – psoares@cni.org.br

54 •Roberto Alves Monteiro – robeerto.monteiro@mma.gov.br

55 •Jose Geraldo Baracuh – geraldobaracuh@yahoo.com.br

56 •RELATORIA:

57

58 ■Virgílio de Faria Bretas - MMA (virgilio.bretas@mma.gov.br)

59

60 ASSUNTOS DISCUTIDOS:

61

62 No 9º dia de novembro do ano de dois mil e dez, com início às 09h30, a Câmara Técnica do
63 Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH do Conselho Nacional de Recursos Hídricos –
64 CNRH iniciou sua sexagésima sexta reunião. Item 1 – Abertura: O **Sr. Oscar Cordeiro Netto**
65 **(OTEP)** iniciou a reunião comentando sobre os itens da pauta e deu informações sobre a minuta
66 de Nota Técnica que versa sobre a posição da CTPNRH em relação ao Plano de Recursos
67 Hídricos dos Afluentes da Margem Direita do Rio Amazonas - PRH-MDA. Em seguida, deu
68 boas vindas aos membros e pediu que todos se apresentassem. Foi solicitada a definição da data
69 da próxima reunião e ficou decidido que ela ocorrerá no próximo dia 17 de dezembro, em
70 Brasília. Item 2 – Aprovação da ata da 65ª reunião: a ata foi aprovada com a necessidade de se
71 ajustar a lista de presentes. Item 3 – Informe do GT Amazônico: o presidente da CTPNRH
72 lembrou que o GT Amazônico foi criado em atendimento a solicitação manifestada na carta de
73 Rio Branco, elaborada na Oficina Regional de Revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos
74 – PNRH, ocorrida na cidade de Rio Branco – Acre. A **Sra. Maria do Carmo Neves**
75 **(IPAAM/Amazonas)** iniciou o relato comentando sobre a composição do GT, seus objetivos e
76 metas, a forma de trabalho e os aspectos abordados na primeira reunião, entre eles a análise das
77 metas do PRH-MDA. Dentre os objetivos do GT está a elaboração de uma Nota Técnica com a
78 visão dos Estados da Região Hidrográfica Amazônica sobre o PRH-MDA (o que foi feito) e a
79 construção de propostas para o Programa X do PNRH, que representem as peculiaridades da
80 região hidrográfica. Lembrou ainda que a próxima reunião do GT está agendada para os dias 07
81 e 08 de dezembro em local a ser definido. Item 4 – Relato da Agência Nacional de Águas – ANA
82 sobre os encontros com os Estados da região Norte acerca do Plano de Recursos Hídricos da
83 Margem Direita da Amazônia – PRH – MDA: o **Sr. Ney Maranhão (ANA)** iniciou o relato
84 informando sobre as mais de setenta reuniões realizadas com os Estados durante a elaboração do
85 PRH-MDA. Informou sobre a divisão do Estado em regiões pelo Amazonas, a preocupação com
86 os incêndios no Acre e a necessidade de proteção das áreas de recarga (ficaram de incluir no
87 ZEE) no Mato Grosso. Durante o relato, alguns membros levantaram pontos que foram debatidos
88 na CTPNRH. A **Sra. Laura Jesus (ONG)** ponderou que, na elaboração do plano, houve falta de
89 diálogo com a sociedade, que muitos Estados da região ainda não têm Planos Estaduais de
90 Recursos Hídricos – PERH e fez considerações sobre problemas e aspectos na região que devem
91 ser abordados na elaboração dos planos de recursos hídricos. Ressaltou ainda pontos divergentes
92 entre o PRH-MDA e o Plano Amazônia Sustentável. O relatório da **Sra. Laura de Jesus**
93 encontra-se em anexo. O **Sr. Ney Maranhão (ANA)** ressaltou que o Plano Amazônia
94 Sustentável não trata apenas de recursos hídricos e que muitos estados se manifestaram dizendo
95 que o PRH-MDA servirá como orientador na elaboração dos PERH. O presidente da CTPNRH
96 lembrou que as discussões iniciadas já serviriam de base para elaboração da Nota Técnica,
97 passou-se então para o próximo item da pauta. Item 5 – Análise da Nota Técnica que versa sobre
98 a posição da CTPNRH em relação ao PRH-MDA: Seguindo-se com os comentários, o **Sr. Percy**
99 **Soares e a Sra. Zeila Piotto** ambos representantes da indústria, elogiaram o trabalho feito pela
100 ANA e fizeram questionamentos sobre o processo de implantação e a forma de garantir a
101 participação dos envolvidos na implantação do plano. Propuseram substituir a proposta de
102 enquadramento por “estabelecer diretrizes para o enquadramento” com foco nas ações
103 estruturantes para os próximos quatro anos. O argumento utilizado foi a fragilidade dos dados e
104 do processo de discussão que embasaram o PRH-MDA nesse aspecto específico. As
105 considerações da indústria encontram-se em arquivo anexo. A **Sra. Martha Sugai**
106 **(Concessionária e Autorizadas de Geração Hidrelétrica)** também fez algumas colocações ao
107 **Sr. Ney Maranhão(ANA)**. Essas colocações encontram-se em documento anexo. O próximo a
108 fazer suas ponderações foi o **Sr. Fred Crawford (Ministério dos Transportes)**. Ele disse que o
109 plano apresentado pela ANA não pode ser considerado um plano de recursos hídricos, pois não
110 corresponde a uma bacia hidrográfica e inibe a formação de comitês de bacias hidrográficas de 3ª

111 ordem, conforme esclarece na Contribuição Técnica nº 003/2010, de 05 de novembro de 2010
112 (revisada em 08/11/2010), que encaminhara oportunamente à câmara técnica e que gostaria que
113 fizesse parte desta ata. Aduziu que também remetera à câmara técnica a Contribuição Técnica nº
114 002/2010, de 11 de outubro de 2010, que trata de princípios e diretrizes para a revisão do Plano
115 Nacional de Recursos Hídricos e da Resolução CNRH nº 17, de 29 de maio de 2001, na qual
116 seus entendimentos acerca de planos de recursos hídricos podem ser melhor aquilatados, pedindo
117 que também tal documento figure como anexo a esta ata. No que tange ao plano apresentado pela
118 ANA, em si, apontou sua divergência quanto à outorga de direito de recursos hídricos para a
119 navegação; quanto à questão da difusão de micro organismos exóticos por água de lastro,
120 considerando que a navegação interior é confinada e que quase não trabalha com lastro; e quanto
121 à prioridade para melhoramentos hidroviários. Ele ainda sugeriu que o plano apresentado pela
122 ANA, uma vez aperfeiçoado, fosse recepcionado na revisão do PNRH que se avizinha como
123 mero subsídio à elaboração de planos de bacia hidrográfica. A **Sra. Leane Chamma**
124 **(Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário)** defendeu a
125 solicitação de manifestação da CTIL com relação à pertinência (se Plano de Bacia, Diretrizes
126 Estratégicas, ...) e considerou que o trabalho realizado pela ANA, sob a coordenação do Sr Ney
127 Maranhão, foi muito bem elaborado e é de extrema importância para área em questão. O **Sr.**
128 **Fred Crawford (Ministério dos Transportes)** também apontou deficiências no plano em voga
129 quanto a recursos hídricos transfronteiriços, aduzindo que nele não se vislumbra acordos
130 importantes como o firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru sobre
131 navegação, um dos usos clássicos de recursos hídricos. Como encaminhamento, a CTPNRH fará
132 uma consulta à Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços - CTGRHT
133 para que essa câmara se manifeste sobre o assunto. No entanto, essa consulta não obstruirá o
134 trâmite do plano dentro da CTPNRH e não impedirá a sua aprovação, haja vista a soberania da
135 câmara para decidir sobre planos de recursos hídricos. O **Sr. Wilson Azevedo (Pescadores e**
136 **Usuários de Águas para o Lazer e Turismo)** observou que o tema relativo ao Turismo não foi
137 contemplado no documento apresentado. O **Sr. Ney Maranhão (ANA)** disse que concorda com
138 a observação e que a ANA já está escrevendo um item sobre o assunto embora existam outros
139 temas de maior relevância. Ele esclareceu algumas questões sobre Reuso e uso racional de
140 recursos hídricos levantadas pelo **Sr. Jose Geraldo Baracuhy (CONFEA)** e agradeceu as
141 contribuições recebidas dizendo que algumas serão incorporadas, outras serão colocadas na Nota
142 Técnica e alguns aspectos do PRH-MDA terão a redação alterada para melhor compreensão por
143 parte dos leitores evitando interpretações inadequadas. Após as observações, iniciou-se a
144 discussão das sugestões da CNI para a Nota Técnica, entre elas: (i) a retirada da proposta de
145 alocação, uma vez que é preciso ampliar e qualificar a base de dados para subsidiar tal proposta,
146 bem como aprofundar a discussão no âmbito da bacia hidrográfica, (ii) a retirada do
147 enquadramento. As colocações da indústria encontram-se em documento anexo. Após a
148 discussão desses temas, passou-se para a avaliação do Colegiado Gestor. De acordo com o **Sr.**
149 **Ney Maranhão (ANA)** o colegiado gestor foi inspirado no Tocantins/Araguaia e é necessário
150 para tomada de decisões no dia a dia da implantação do plano. Como proposta, a ANA sugere
151 respeitar a estrutura já existente servindo o colegiado como um canal de comunicação. O **Sr.**
152 **Percy Soares (Indústria)** perguntou se o colegiado tem a função executiva como uma agência
153 de bacia ou função política, dizendo que é importante manter um membro dos usuários e
154 sociedade civil, uma vez que o ponto de vista dos dois dificilmente é igual. Segundo a ANA, é
155 necessário dizer quem vai ficar à frente do plano para que ele seja executado. Discutiu-se sobre a
156 composição, competências e a missão desse colegiado gestor, ressaltando que ele tem o papel de
157 ajudar os Estados na implantação dos comitês e ajudar na gestão das águas e no desenvolvimento
158 institucional para implementação do PRH-MDA. Foi colocada em votação a criação, composição
159 e missão do Colegiado Gestor. A não criação do colegiado teve um voto (Fred), três abstiveram
160 (Wilson, Oscar e Laura) e doze consignaram seus votos a favor da criação de tal colegiado
161 (Fabiano, Marco Neves, Ney Maranhão, Gilberto, Neusa, José George, Elenice, Leane Chamma,
162 Sérgio Cerminaro, Zeila, Mário Dantas e Luiz Fernando Cybis). Votaram a favor de manter o
163 Colegiado Gestor da forma originalmente proposta no PRH-MDA (Gilberto e Ney), contra ela
164 (Elenice, Neusa, Luiz Fernando Cybis, Sérgio Cerminaro, Mário Dantas, José George, Marco
165 Neves, Fabiano Chaves, Wilson de Azevedo, Leane Chamma e Zeila Piotto) e abstiveram-se

166 (Oscar, Fred e Laura). Outra votação foi a de concordar ou não com as missões do Colegiado
167 Gestor: Ney, Zeila, Leane e Luiz Fernando Cybis concordam com a proposta contida no plano, já
168 a Neusa, Sérgio Cerminaro, Gilberto, José George, Dantas, Marco Neves, Wilson de Azevedo e
169 Elenice não concordam com as missões atualmente estabelecidas. Absteram-se de votar: Oscar,
170 Fabiano, Laura e Fred. Por sugestão da **Sra. Martha Sugai (Concessionárias e Autorizadas de**
171 **Geração hidrelétrica)** foi colocado em votação a retirada da resolução de conflitos das
172 atribuições do Colegiado Gestor. Foram a favor (Elenice, Sérgio Cerminaro, Gilberto, Mário
173 Dantas, José George, Marco Neves e Wilson de Azevedo); contra (Luiz Fernando Cybis e
174 Neusa) e absteram-se (Laura, Ney, Oscar, Fred, Fabiano, Zeila e Leane), aprovando-se a
175 retirada. Passou-se a votação para que os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos passem a
176 indicar dois membros; um representante da Sociedade Civil e outro dos Usuários. Com os votos
177 a favor da Elenice, Neusa, Luiz Fernando Cybis, Gilberto, Mário Dantas, Oscar, José George,
178 Leane, Marco Neves, Laura, Sérgio Cerminaro, Wilson de Azevedo, Zeila e Fabiano e as
179 abstenções do Ney e Fred a proposta foi aprovada. Por proposta da Sociedade Civil e da
180 SRHU/MMA, foi colocada em votação uma nova representação federal com a seguinte
181 composição: um membro da ANA, um membro da SRHU, um membro do MMA que seja da
182 área ambiental e não da SRHU, um membro do MPOG e duas indicações do CNRH sendo um
183 obrigatoriamente da Sociedade Civil e outro obrigatoriamente do setor usuários. Foram a favor
184 da proposta: Elenice, Neusa, Luiz Fernando Cybis, Laura, Mário Dantas, José George, Marco
185 Neves, Zeila, Leane, Wilson e Fabiano. Não houve nenhum voto contra e os senhores Gilberto,
186 Sérgio Cerminaro, Fred, Oscar e Ney, absteram-se de votar. Aprovando-se assim a proposta de
187 alteração. Após todas essas votações o **Sr. Angelo Lima (WWF)** sugeriu que a revisão do PRH-
188 MDA ocorra a cada dois anos e não a cada quatro, e que, uma vez por ano, seja feita uma
189 apresentação na CTPNRH para acompanhamento da implantação do plano. A Câmara decidiu
190 que os aspectos a serem levantados na Nota Técnica são: Avaliar a pertinência de realizar um
191 plano de recursos hídricos no recorte geográfico considerado; avaliação sobre enquadramento
192 dos cursos d'água; avaliação sobre alocação quantitativa de água; composição, missão e
193 representação do Colegiado Gestor; e uso dos recursos hídricos pelo setor turismo e de seus
194 reflexos na gestão integrada de recursos hídricos na Região. Por fim, o **Sr. Fred Crawford**
195 **(Ministério dos Transportes)** sugeriu que os representantes dos estados no colegiado gestor
196 sejam aqueles envolvidos com a região objeto do plano e solicitou que fosse incluído no plano
197 apresentado pela ANA um estudo sobre a ocupação dos índios na região e seus efeitos
198 antrópicos, principalmente de usuários da água, dada a considerável população indígena que
199 existe na Amazônia. Disse que os índios podem exercer atividades produtivas nas terras que
200 ocupam, como estatuído no §1º do art. 231 da Constituição Federal, e que suas necessidades
201 atuais e futuras de recursos hídricos devem ser bem avaliadas, assim como suas ações como
202 agentes modificadores do meio ambiente devem ter seus reflexos nos recursos hídricos apuradas.
203 Por dois votos a favor da inclusão (Fred e Laura) e catorze contra (Elenice, Gilberto, Neusa,
204 Mário Dantas, José George, Ney, Marco Neves, Zeila, Fabiano, Luiz Fernando Cybis, Oscar,
205 Wilson de Azevedo e Leane) não será incorporado ao plano um estudo mais aprofundado da
206 população indígena e suas consequências para os recursos hídricos na região. [Item 6 – Avaliação](#)
207 [da metodologia a ser adotada na Oficina de Consolidação do PNRH 2025:](#) O **Sr. Ricardo Burg**
208 **(Consultor/MMA)** iniciou a apresentação (em anexo) fazendo um histórico da revisão do plano
209 e contextualizou as vertentes nacional e regionais mostrando as fases de revisão do PNRH.
210 Relatou a análise das oficinas regionais e os resultados obtidos. Algumas colocações e
211 questionamentos foram feitos devido à falta de um entendimento claro do processo como um
212 todo e da metodologia adotada na revisão do PNRH. Houve a ressalva de que, na CTPNRH, só
213 ocorreram apresentações e não discussão e incorporação das sugestões e proposições feitas.
214 Ressaltaram que não existiu articulação com a CTPNRH no processo de revisão do PNRH. A
215 apresentação continuou com a metodologia a ser adotada na Oficina Nacional de Consolidação
216 do PNRH e os objetivos a serem alcançados. Relatou que será levado para a Oficina Nacional o
217 detalhamento das ações executivas priorizadas, relacionando-o com os programas e sub
218 programas, além dos atores envolvidos. Foi questionado sobre qual o critério utilizado para
219 definir quais ações são do PNRH, quais são dos PERH e quais são dos planos de bacia
220 hidrográfica. Por fim, apresentou a programação da oficina. Os membros da CTPNRH

221 perguntaram qual o papel da CTPNRH na revisão do PNRH. Como encaminhamento, o Sr.
222 **Marco Neves (SRHU/MMA)** ficou de apresentar na próxima reunião, o documento propositivo
223 resultado da Oficina Nacional contendo o resultado alcançado, a maquete de revisão do PNRH
224 para o horizonte 2025, o cronograma com a inserção da CTPNRH no fluxo de revisão e o que
225 pode ser feito para não perder a época de efetiva elaboração do Plano Plurianual 2012-2015. O
226 **Sr. Angelo (WWF-Brasil)** ponderou ser importante que se discuta na oficina de revisão do
227 PNRH a questão do processo de acompanhamento e monitoramento de implementação do
228 PNRH, inclusive de que forma as regiões hidrográficas irão acompanhar este processo, de forma
229 que facilite a apropriação e conhecimento do plano, para que as regiões não discutam o mesmo,
230 somente daqui a quatro anos, quando haverá outra revisão. O **Sr. Wilson de Azevedo**
231 **(Pescadores e Usuário da Águas para o Lazer e Turismo)** manifestou sua preocupação de que
232 as prioridades sejam as ideais e não as reais, ficando elas sujeitas a não serem colocadas em
233 prática em função do prazo para aprovação do Plano e o prazo para que ele seja incluído no PPA.
234 A CTPNRH pediu que o resultado da oficina nacional fosse repassado a seus membros para
235 avaliação e conhecimento. Após os debates sobre a revisão do PNRH, voltou-se para votação da
236 Nota Técnica e da Proposta de Resolução a ser encaminhada à CTIL. Com alguns ajustes e por
237 oito votos a favor (Neusa, Sérgio Cerminaro, Elenice, Mário Dantas, Ney, Marco Neves, Wilson
238 de Azevedo e Andrea), nenhum contra e duas abstenções (Fred e Laura) decidiu-se por
239 encaminhar a Nota Técnica à CTIL. Os membros da CTPNRH votaram também por encaminhar
240 a proposta de resolução; foram nove votos a favor (Sérgio Cerminaro, Ney, Oscar, Elenice,
241 Mário Dantas, Andrea, Wilson de Azevedo, Marco Neves e Zeila e duas abstenções (Laura e
242 Fred). [Item 7 – Apresentação da proposta de reformulação da Resolução nº 17:](#) como não houve
243 tempo suficiente para discussão desse item, foi aprovada a realização de uma reunião do GT para
244 o dia 15 de dezembro em Brasília-DF com o objetivo de consolidar as contribuições recebidas
245 para posterior apresentação nesta Câmara. [Item 8 – Informe GT PLAN SAB:](#) não houve tempo
246 suficiente para o informe, passando esse assunto para a próxima reunião. [Item 9 – Relato sobre a](#)
247 [articulação entre o Sistema de Recursos Hídricos e o Sistema de Gerenciamento Costeiro:](#) não
248 houve tempo suficiente para o relato, passando esse assunto para a próxima reunião. [Item 10 –](#)
249 [Início de discussão sobre “Articulação entre o Plano Nacional de Recursos Hídricos os Planos](#)
250 [Estaduais de Recursos Hídricos e os Planos de Bacia Hidrográfica”:](#) como não houve tempo
251 suficiente para discussão do assunto, ele foi passado para a próxima reunião. [Item 11 – Análise](#)
252 [da Tabela de Prioridades 2009 / 2010:](#) como não houve tempo suficiente para análise da tabela,
253 ficou decidido que ela será enviada por e-mail aos membros da CTPNRH para que os
254 representantes se manifestem sobre o assunto. [Item 12 - Informes Gerais e Encerramento:](#) Após a
255 última votação e encaminhamento dos demais itens de pauta, o presidente agradeceu a presença
256 de todos e encerrou a reunião. Como conclusão, será elaborado um ofício encaminhando a Nota
257 Técnica e a Proposta de Resolução para apreciação na CTIL.

258
259 Ata aprovada na XX Reunião da CTPNRH ocorrida no dia XX de XXXXXX de 201X

260

261

262

Oscar Cordeiro Netto
Presidente da CTPNRH

Virgílio de Faria Bretas
Relator da CTPNRH

263